Gregório de Nazianzo, Gregório de Nissa, João Crisóstomo, Hilário de Poitiers, Ambrósio, Jerónimo, Efrém, Agostinho (ao qual dedica, em exclusivo, cinco catequeses), João Clímaco, Beda o Venerável, João Damasceno, Rábano Mauro, João Escoto Erígena, Cirilo e Metodios, Pedro Damiano, Anselmo, Pedro o Venerável, Bernardo de Claraval, Guilherme de Saint-Thierry e João de Salisbúria.

Sempre com exposição clara e de leitura atraente, como é próprio dos escritos de J. Ratzinger / Bento XVI.

LUÍS SALGADO

PASTORAL

BERGOGLIO, Jorge Mario – PAPE FRANÇOIS, *Seul l'amour nous sauvera*, Parole et Silence, Paris, 2013, 190 p., 210 x 140, ISBN 978-2-88918-188-9.

Em pouco tempo, o Papa Francisco tem surpreendido o mundo pela frescura evangélica dos seus setenta e seis anos, uma frescura com a qual se propõe contagiar a Igreja de que se tornou pastor universal. O seu exemplo de pastor que foi antes de assumir as atuais funções tem sido evidenciado por muitos. Mas também o que ele pensa sobre como devem ser a verdadeira Igreja de Cristo e os pastores que dela cuidam como do Seu rebanho. Em destaque têm sido postas a sua simplicidade, o seu sentido da fraternidade, da ternura e da misericórdia, mas também o da sua exigência de radicalidade evangélica, incluindo o regresso – tão badalado nos tempos pós-Vaticano II – a uma Igreja serva e pobre. Muita coisa poderá mudar na Igreja sob a sua liderança. Muita coisa também começa a ser conhecida ou melhor conhecida, sobre o que ele pensa a propósito da Igreja e da pastoral.

Este livro colige uma série de textos daquele que era então o Arcebispo de Buenos Aires e Cardeal Jorge Bergoglio, recolhidos de várias das suas intervenções públicas. Neles poderá o leitor encontrar pensamentos sobre coisas como a presença de Jesus na cidade, a abolição da (atual) escravatura, a educação na harmonia, a necessidade de escutar a voz dos mais fracos, a precedência do casamento sobre o Estado, a dívida pública e a justiça social, a necessidade da oração, a necessidade de o cristão evitar ser como o fariseu no tempo da parábola e, antes, se reconhecer pecador, a alegria do reencontro, a necessidade de estarmos próximos uns dos outros, etc. etc.

São sobretudo homilias, em estilo muito simples, despretensioso, evangélico, indo direito à vida concreta das pessoas. A sua leitura só pode fazer bem, que para proveito próprio enquanto ouvintes da Palavra quer, enquanto pastores, para tomar como exemplo de como levar o Evangelho aos que dele carecem.

LUÍS SALGADO

ESPIRITUALIDADE

HUBAUT, Michel, *Un monde en quête de sens*, coll. « Épiphanie », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, 208 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-09988-2.

O autor deste livro – franciscano, conferencista e animador de retiros e de sessões de formação – parte de uma dupla constatação de fundo: por um lado, a de um mundo onde a fé cristã tradicional esmoreceu e mesmo, em boa medida, desapareceu, com ela desaparecendo aquele sentido da vida que dela recebia luz; por outro, a de que, não obstante a sua ausência – seja nos que